

ENFRENTANDO DESAFIOS CLIMÁTICOS PARA ALÉM DAS INUNDAÇÕES EM BEIRA

Beira enfrenta riscos climáticos crescentes, subida do nível do mar, erosão costeira, fenómenos meteorológicos extremos e picos perigosos de temperatura que afetam gravemente o ambiente e o tecido sócio-económico da cidade. As populações mais vulneráveis, particularmente os 70% de habitantes de Beira que vivem em assentamentos informais, são desproporcionalmente afetados, com recuperação lenta e recursos limitados.

INACCT Resiliência

SÉRIE DE
INFOGRÁFICOS
SOBRE CIDADES

SUBIDA DO NÍVEL DO MAR E EROÇÃO COSTEIRA

- O litoral de Beira está a recuar a uma taxa de 1 m por ano, com algumas áreas a registar uma média de 5 m por ano. Muralhas e defesas costeiras obsoletas expõem bairros inteiros ao risco de deslocamento.
- A infraestrutura de proteção costeira da cidade encontra-se em estado de degradação avançada, deixando praias e dunas vulneráveis à erosão provocada por correntes, marés e tempestades. O Plano Municipal de Recuperação e Resiliência de Beira estima que seja necessário um investimento de 90.850.000 USD na infraestrutura costeira da cidade.
- O ciclone Idai causou danos adicionais ao sistema de defesa costeira. Se Idai tivesse ocorrido durante uma maré alta, as inundações teriam sido significativamente agravadas, com a ressaca do mar a combinar-se com as inundações resultantes da precipitação.
- Prevê-se que a subida do nível do mar ultrapasse meio metro até à década de 2090. Os níveis globais do mar estão a aumentar a uma taxa de 3,3 mm anualmente. Nesta região do sudoeste do Oceano Índico, os níveis do mar têm estado a subir a um ritmo superior à média global nas últimas duas décadas, ameaçando habitações, meios de subsistência e infraestrutura.



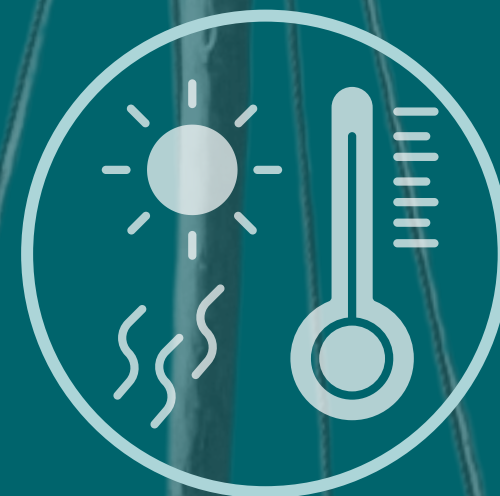
A DEVASTAÇÃO DO CICLONE IDAI

- Mais de 80% da Beira foi danificada pelo Ciclone Idai, com ondas de tempestade e ventos de 200 km/h a causar destruição generalizada. Estima-se que 16.000-17.000 pessoas adicionais tenham sido deslocadas em Moçambique como resultado da influência das alterações climáticas na intensificação do Ciclone Idai.
- Muitas famílias ainda vivem em abrigos temporários anos após o desastre, com a recuperação dificultada pela falta de recursos financeiros.



VAGAS DE CALOR: UMA CRISE SILENCIOSA

- Beira e outras partes de Moçambique estão a enfrentar um aumento na frequência, intensidade e duração das vagas de calor.
- As temperaturas em assentamentos informais, como os da Beira, podem subir significativamente mais do que nas áreas rurais circundantes devido ao efeito de ilha de calor urbana.
- As vagas de calor contribuem para crises de saúde, afetando especialmente crianças e idosos, e sobrecarregando ainda mais os serviços de saúde já pressionados.
- As áreas densamente povoadas no centro da cidade, com pouco espaço verde, enfrentam um risco acrescido de doenças relacionadas com o calor. Nos arredores da Beira, os assentamentos informais dispersos em espaços verdes agrícolas podem ser mais resilientes às vagas de calor.



INFRAESTRUTURA FRAGILIZADA

- Mais de 80% da infraestrutura crítica de Beira foi danificada pelo Ciclone Idai.
- Estradas, rede elétrica e sistemas de drenagem estão severamente obsoletos e carecem de resiliência para suportar futuros impactos climáticos.
- A drenagem deficiente deixa grandes secções da cidade vulneráveis, mesmo a tempestades menores.



PRIORIDADES PARA CONSTRUIR RESILIÊNCIA URBANA

Infraestrutura resiliente ao clima: Modernização de muros de contenção marítima, sistemas de drenagem e rede elétrica para melhor resistirem aos choques climáticos.

Planeamento centrado na comunidade: Envolvimento dos residentes para garantir que as estratégias de resiliência reflitam as necessidades e conhecimentos locais.

Espaços verdes e sustentabilidade: Uso sustentável do solo e espaços verdes urbanos para mitigar impactos climáticos e melhorar a biodiversidade.

Educação e sensibilização: Capacitar as comunidades para responderem eficazmente aos riscos climáticos.



CLARE
CLIMATE
ADAPTATION
RESILIENCE



UK International
Development



IDRC-CRDI



CASA-EU



ICLEI
Local Governments
for Sustainability



AFRICA



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE



Municipal



ETHEKWINI
MUNICIPALITY



UNIVERSITY OF
KWAZULU-NATAL



INYUVESI
YAKWAZULU-NATALI